

SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA PANDEMIA

GUILHERME HENRIQUE DA SILVA¹
LUANA PARMEZANI²
RAFAELA MONTEIRO ZANI³
MARCELO ALEXANDRE CORREIA DA SILVA⁴

1. Guilherme Henrique da Silva, Graduando, Administração, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.
2. Luana Parmezani, Graduando, Administração, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.
3. Rafaela Monteiro Zani, Graduando, Administração, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.
4. Marcelo Alexandre Correia da Silva, Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras – UFLA, Lavras-MG/Brasil.

INTRODUÇÃO

O artigo tem o objetivo de apresentar uma pesquisa sobre a sobrevivência das micro e pequenas empresas antes e durante a pandemia e o que se espera para os próximos anos. O estudo teve como proposta apresentar o desempenho das micro e pequenas empresas e os problemas internos e externos enfrentados pelos empresários e como conseguiram fazer com que as empresas continuassem “vivas” durante o colapso econômico mundial que a pandemia do Covid-19 causou.

Sobrevivência/mortalidade das empresas

Apesar do importante papel das MPEs na economia, devemos destacar que nem sempre elas sobrevivem por muito tempo no mercado. Pesquisas feitas pelo Sebrae (2016), mostram que a taxa de mortalidade de até dois anos dessas empresas formadas em 2012, era 45%, sendo o maior índice entre as empresas estudadas, tornando-se o tipo de empresa com a maior taxa de mortalidade. Podemos citar a falta de planejamento, supervisão, falta de experiência, condições de venda por sazonalidade, falta de instrução, pouca coordenação e pouco recurso, como os fatores que mais influenciam para o fechamento de uma empresa.

Já no início de 2020, com o cenário da Covid-19, quando a economia global entrou em colapso, dados apontaram aumento recorde de abertura de novas empresas, segundo dados do ministério da economia, mais de 3 milhões de empresas foram abertas, em contrapartida, nesse mesmo período, pouco mais de um milhão foram fechadas (MARTELLO, 2021). Podemos destacar o desemprego como um dos motivos para esse crescimento, visto como uma forma alternativa de renda.



FONTE: Imagem Google

Dificuldades enfrentadas

Contudo, muitas MPEs precisaram recorrer a empréstimos ou financiamentos para conseguir “respirar” diante da crise enfrentada, porém houve muita dificuldade em conseguir crédito. Esse público já possui relatos de reclamações contra bancos privados e o poder público, por conta da enorme burocracia, grandes taxas de juros e negação, na hora que precisam do dinheiro emprestado. Mesmo com as linhas de crédito do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às micro e pequenas empresas), grande parte desse grupo relata o entrave em conseguir o dinheiro. O fato das micro e pequenas empresas não possuírem níveis de organização muito amplos, faz com que a parte contábil acabe ficando de lado, e é justamente a vida financeira dessas empresas que os bancos querem avaliar, e muitos empresários precisam ter gastos a mais com contadores para conseguir esses documentos (GUIMARÃES, 2021). Aqui podemos destacar a importância de uma boa gestão na empresa, para maior controle de informações e documentos, entre outras ações. Devemos enfatizar também a falta de planejamento do governo com relação a pandemia, prejudicando também aqueles que conseguiram algum empréstimo, pois contavam que logo mais iam estar tocando seus negócios com a chegada das vacinas, mas houve um grande atraso, fazendo com que o dinheiro que pegaram emprestado fosse embora até mesmo antes da abertura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste cenário fica evidente que os médios e pequenos empresários passaram por um grande desafio e precisam se desdobrar para continuarem de portas abertas. Tiveram de inovar suas formas de trabalhar, muitos migraram para plataformas digitais, principalmente aqueles que lidam diretamente com vendas, conseqüentemente surgiu uma nova forma de conseguirem manter suas empresas. Ao lidar com uma situação deste tipo fica claro a necessidade de estar sempre buscando por algo novo, fazendo com que cada desafio sirva como um impulso para o crescimento dos negócios, mesmo que para isso seja preciso se adaptar a um novo ambiente, adquirindo novas habilidades

REFERÊNCIAS

- PEQUENOS NEGÓCIOS EM NÚMEROS. **Sebrae**, 2018. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros_12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 28/08/2021..
- MARTELLO, Alexandre. Em meio à pandemia, o Brasil abriu 2,3 milhões de empresas a mais do que fechou em 2020, diz o ministério. **G1 Globo**, Brasília, 02 de fev de 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/02/brasil-registra-saldo-positivo-de-23-milhoes-empresas-abertas-em-2020-diz-ministerio-da-economia.ghtml>. Acesso em: 02/09/2021.
- GERBELLI, Luiz Guilherme. Pequenas empresas do comércio são as mais afetadas pela crise e tem recuperação lenta. **G1 Globo**, 21 de jul de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/21/pequenas-empresas-do-comercio-sao-as-mais-afetadas-pela-crise-e-tem-recuperacao-lenta.ghtml>. Acesso em: 09/09/2021
- VILELA, Pedro Rafael. Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores. **Agência Brasil**, Brasília, 05 de out. de 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empreendedores>. Acesso em: 28/08/2021.
- GUIMARÃES, Leonardo. MPEs tem dificuldade de acesso a crédito, mas entraves podem estar na gestão. **CNN Brasil Business**, São Paulo, 28 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/mpes-reclamam-de-falta-de-acesso-a-credito-mas-entraves-podem-estar-na-gestao/>. Acesso em 03/09/2021